Violência contra as mulheres:

chegal

Informações para se proteger, identificar e combater.



O que é violência contra as mulheres?

Toda conduta que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, considerando cisgênero, travestis, transexuais, heterossexuais, lésbicas ou bissexuais, no ambiente doméstico ou em locais públicos.



Quais são os tipos de violência?

PSICOLÓGICA

Humilhações, ridicularizações e ameaças.

Perseguição, vigilância constante e controle da vida social.

Chantagens.

MORAL

Xingamento.

Injúrias.

Calúnias.

Difamações (chamar de louca, "vadia", acusar de traição).

SEXUAL

Violência Sexual.

Sexo Forçado (inclusive com outras pessoas).

Sexo em troca de dinheiro ou bens.

Obrigar a ver pornografia.

Impedir o uso de método contraceptivo.

Forçar uma gravidez ou um aborto.

FÍSICA

Tapas, socos e chutes.

Apertar o pescoço.

Agressões com armas e objetos.

Oueimaduras.

Amarra ou tortura.

Feminicídio.

PATRIMONIAL

Quebrar celulares e objetos pessoais.

Quebrar móveis.

Rasgar fotos ou roupas.

Estragar objetos de trabalho.

Como identificar os sinais de violência contra a mulher?



Quando o agressor **impede o contato com familiares** e amigos.



Obriga a fazer algo que não queira e a impede de fazer o que tenha vontade.



Ameaça tirar os filhos.



Agride fisicamente com tapas, pontapés, empurrões.



Quando não se sente segura em casa, na rua ou no trabalho.



Tem medo de como ele a olha ou do modo como age.



Humilha diante dos filhos, familiares ou em público.



Ameaça de morte ou a chantageia dizendo que vai se matar.



Quando destrói seus objetos, instrumento de trabalho, documentos e outros.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME: DENUNCIE.

A Lei nº 11.340/2006, conhecida como a Lei Maria da Penha, tem a missão de proteger mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- Caso seja agredida em casa, saia para evitar que o agressor use objetos cortantes.
- Se possível, saia junto com seus filhos: eles podem ser usados para chantageá-la.
- Tenha sempre um dinheiro guardado: pode ser útil.
- Guarde roupas, cópias de documentos e uma sacola com objetos necessários na casa de pessoas da sua confiança.

Onde procurar atendimento:

- Guarda Municipal | 153
 Para mulheres com medida protetiva (Patrulha Maria da Penha)
- Polícia Militar | 190
- ▶ Polícia Civil | 197
- Central de Atendimento à Mulher | 180

- Casa da Mulher Brasileira 3221-2701 / 3221-2710 Avenida Paraná, 870 - Cabral Atendimento 24 horas
- Delegacia da Mulher 3221-2742/3221-2745 Avenida Paraná, 870 - Cabral Atendimento 24 horas

Não julgue a mulher que tem dificuldades para contar sobre os episódios de violência e denunciar a agressão: ela deve receber apoio e orientação para enfrentar a violência da qual é vítima.

Outros tipos de violência contra mulher:

OBSTÉTRICA

Desconsiderar as necessidades e dores da mulher.

Práticas invasivas.

Procedimento sem consentimento da gestante.

Mandar ficar quieta para não expressar a dor.

POLÍTICA

Exclusão da mulher do espaço político.

Restringir o acesso e exercício de funções públicas ou induzir a tomar decisões contrárias à sua vontade.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

Qualquer ato sexual sem o consentimento da vítima.

Toque indesejado.

Beijos roubados.

Abraços, lambidas ou mordidas.

Masturbação ou ejaculação em público.

Contato corporal como encoxadas.

Abraços forçados.

Envio de imagens com cunho sexual indesejadas.

Compartilhamento de imagens íntimas sem a autorização.

Exemplos de lugares onde podem ocorrer situações de importunação sexual:



BARES, RESTAURANTES E CASAS NOTURNAS.



AEROPORTO.



RUAS DESERTAS.



TRANSPORTE PÚBLICO (A MAIOR INCIDÊNCIA).



Aponte a câmera do seu celular e acesse a cartilha "O que você precisa saber sobre violência contra a mulher".



DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:

Assessoria de Direitos Humanos

Políticas para Mulheres Telefone: (41) 3221-2746 e-mail: mulher@curitiba.pr.gov.br Endereço: Rua Barão do Rio Branco, n°45 - 9° andar, Centro.